



Há duas novas exposições na Fundação Marques da Silva!

E SE?... Constelações de Modos de Viver o Espaço Urbano

19 de março – 27 de junho 2026
Casa-Atelier José Marques da Silva

FRONTISPIECE | PRECIPICE / extensão satélite TNSJ

19 de março – 29 de setembro de 2026
Palacete Lopes Martins

No próximo dia 19 de março, a Fundação Marques da Silva vai inaugurar duas novas exposições: *E SE?...Constelações de Modos de Viver o Espaço Urbano*, na Casa-Atelier José Marques da Silva, e *FRONTISPIECE | PRECIPICE*, no Palacete Lopes Martins. Duas propostas muito distintas na sua espacialidade, na forma como se apropriam e recriam os espaços da Fundação Marques da Silva, no processo e na matéria que é veículo e corpo do que nelas se mostra. Mas dois projetos expositivos que, a partir de diferentes perspetivas e com diferentes objetivos, partem de cenários arquitetónicos e urbanos, e se cruzam no recurso aos arquivos documentais da instituição ou na partilha de paisagens ficcionadas como alicerce para as narrativas que propõem.

Sobre E SE?... Constelações de Modos de Viver o Espaço Urbano

Esta exposição, com curadoria de Tiago Castela e co-curadoria de Fátima Vieira, parte de uma premissa, a de procurar nos arquivos da Fundação Marques da Silva, onde se encontram mais de 60 acervos de arquitetos portugueses, projetos que, por circunstâncias diversas, não se cumpriram e, nessa qualidade de futuros interrompidos, transformá-los em matéria crítica para pensar as cidades que habitamos, afinal, enquanto apenas uma das suas versões possíveis. Ou seja, fazer do arquivo

INAUGURAÇÃO CONJUNTA DE EXPOSIÇÕES – FUNDAÇÃO MARQUES DA SILVA

PRESS-RELEASE – MARÇO 2026

um espaço de especulação, onde esses futuros suspensos se tornam meio e ferramenta para imaginar outros *modos de viver o espaço urbano*: de o *prolongar*; de o *atravessar*; de nele *viver em conjunto*; de o *encenar*. Serão estes os quatro núcleos/*constelações* a partir dos quais a exposição se vai construindo.

Nela se agrega um conjunto de 12 projetos —Contemporânea; David Moreira da Silva; Fernando Távora; Germano de Castro; GPA – Grupo de Planeamento e Arquitectura; José Forjaz; José Porto; Manuel Botelho; Manuel Teles e Santiago Calatrava —, que se estendem por uma linha de tempo que vai da década de 40 do século XX aos primeiros anos do novo milénio e têm como território de trabalho o norte de Portugal (Porto, Vila do Conde, Barcelos e Aveiro), assim como a área metropolitana de Lisboa e as cidades africanas de Luanda, Maputo e Beira.

+ info: [AQUI](#)

Sobre FRONTISPIECE | PRECIPICE

Esta exposição, com curadoria de Graciela Machado, é um espaço de liberdade artística e de pensamento construído a partir do diálogo entre a Gravura, enquanto processo que persegue a obra criativa, e a Arquitetura, enquanto exercício projetual que define a forma e os ritmos de um viver urbano e coletivo, mas também a que persiste como memória de si mesma num arquivo ou nas impressões sedimentadas ao longo do tempo pessoal e interior de cada um. O território imaginário de *Frontispiece | Precipice*, composto de obras de meia centena de artistas vindos dos mais diversos pontos do mundo, que se reinventam no confronto com a Casa e com o dispositivo que as acolhe, assenta tanto no questionamento crítico sobre o tempo em que estamos, sem excluir o que passou e aquele onde projetamos os nossos medos e expectativas, quanto num caminho de experimentação sobre a própria prática artística e a técnica da gravura em particular.

A exposição desdobra-se ainda com uma peça, o frontispício de papel moldado a partir de uma superfície arquitetónica do Palacete Lopes Martins, a deslocar-se para o TNSJ onde, em paralelo com a sua exibição será ativado um ciclo de encontros e conversas que se converterá num espaço de diálogo entre artistas, investigadores e público sobre as relações entre gravura, arquitetura e representação.

+ info: [AQUI](#)

INFORMAÇÕES:

No site da Fundação Marques da Silva: <https://fims.up.pt/>

E nas redes sociais: @fundacao_marquesdasilva (Facebook); @fundacao.marquesdasilva (Instagram)

CONTACTOS:

Morada Praça Marquês de Pombal, 44 / 4000-390 Porto

Telefone 225518557 (chamada para rede fixa nacional)

E-mail abrunhosa@reit.up.pt / fims@reit.up.pt